## COLABORADORAS/ES

Alan Augusto Morges Ribeiro (alangugustoribeiro@yahoo.com.br). Doutorando em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

Alejandra Araiza Díaz (araizale@yahoo.es). Psicóloga por la Universidad Nacional Autónoma de México; maestra en antropología social por la Escuela Nacional de Antropología e Historia. Doctora en psicología social por la Universidad Autónoma de Barcelona. Ha colaborado en distintas investigaciones en torno a la teoría feminista y los estudios de género desde el año 1996. Actualmente, trabaja como profesora-investigadora en la UAEH, participa en el grupo de investigación sobre políticas del cuidado del departamento de Psicología Social de la UAB y en el Seminario Interdisciplinario de Metodología e Investigación Feminista en la Universitat Rovira i Virgili.

Amara Moira Rodovalho (amoiramara@gmail.com). É travesti, prostituta, doutoranda em Teoria e Crítica Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem/UNICAMP, feminista e militante dos direitos de LGBTs (Ts em especial) e de profissionais do sexo. Autora do blog www.eSeEuFossePuta.com.br, onde escreve de uma perspectiva literária e feminista sobre sua experiência como prostituta, obra que virou livro e que já foi objeto de estudo de duas teses de Doutorado. Integra o Grupo Identidade (LGBT), o Coletivo TransTornar (pessoas trans) e a Associação Mulheres Guerreiras (profissionais do sexo), sediados em Campinas e com forte atuação militante nas redes sociais. Foi pré-candidata (2016) a vereadora em Campinas pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). É mestra pelo IEL/UNICAMP com uma tradução crítica e comentada do livro de contos Dubliners de James Joyce, e no Doutorado desenvolve estudo sobre as zonas de indeterminação de sentido na obra do mesmo autor, e sobre a maneira como lidaram com essa indeterminação de sentido alguns de seus tradutores mais destacados.

Anna Paula Vencato (apvencato@gmail.com). Pesquisadora Associada do Grupo de Pesquisa Corpo, Identidade e Subjetivações - CIS/DS/UFSCar (http://www.ufscar.br/cis/). Professora Titular da UNIP. Doutora em Antropologia pelo PPGSA/IFCS/UFRJ, mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/UFSC, licenciada em Pedagogia pela FAED/UDESC.

Caterina Alessandra Rea (caterina@unilab.edu.br), Professora da UNILAB/Campus dos Malês, Caterina Rea é doutora em Filosofia pela Université Catholique de Louvain. Trabalhou como assistente no Institut Supérieur de Philosophie/UCL na Bélgica e como chargée de cours na Universidade de Lille 3. Cursou pós-doutorado no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando, também, no Núcleo Identidades de Gênero e Subjetividade (PPGAS/UFSC). É autora dos livros: "Desnaturaliser le corps. De l'opacité charnelle à l'énigme de la pulsion" (2009), "Psychanalyse san Oedipe. Antigone, genre et subversion" (2010) e "Corpisenza fronteire. Il sesso come questione política" (2012).

Claudia Mayorga (mayorga.claudia@gmail.com). Doutora em Psicologia Social pela Universidade Complutense de Madri, professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG e coordenadora do Núcleo Conexões de Saberes na UFMG.

Daniela Tiffany Prado de Carvalho (tiffanybhz@gmail.com). Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski (dulce tonet@yahoo.com.br). Mestra em História pela Universidade Federal do Paraná, com a dissertação: Crimes Sexuais em Castro/ PR (1890-1940), é professora do curso de História da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória, e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, linha de pesquisa Relações de Poder e Subjetividades, sob orientação da Dra. Cristina Scheibe Wolff.

Fernando de Figueiredo Balleiro (fernandofballeiro@gmail.com). Professor Adjunto do Departamento de Sociologia e Política e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Doutor (2014) e mestre (2009) em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), é licenciado e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/FCL - Araraquara (2005). Realizou Doutorado sanduíche na University of California em Santa Cruz (UCSC), no programa Film& Digital Media e pós-Doutorado em Sociologia na UFPel (2015). Tem experiência na área de Sociologia, atuando, especialmente, na temática dos Estudos Culturais, representações, aênero, raca e sexualidade. Como docente, destaca suas atuações na UAB UFSCar como professor conteudista, formador de tutores, tutor de referência e tutor virtual. É pesquisador do Quereres - Núcleo do Pesquisa em Diferenças, Gênero e Sexualidade da UFSCar e um dos líderes do Núcleo Interseccionalidades de pesquisa em gênero, raça e sexualidade da UFPel.

Gabrielle Vívian Bittelbrun (gabivibi@gmail.com). Doutoranda em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, é integrante do Núcleo Literatual - Estudos Feministas e Pós-coloniais de Narrativas da Contemporaneidade. Mestre em Jornalismo também pela UFSC (2011) e jornalista pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp (2008).

Heloisa Buarque de Almeida (helobrun@uol.com.br). Possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1988), Mestrado em Antropologia pela Universidade de São Paulo (1995) e Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Atualmente, é professora doutora da Universidade de São Paulo, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, tendo coordenado, entre 2014-2015, o programa USP Diversidade, que visa combater as desigualdades de gênero, sexualidade e raça na universidade. Foi membro da Diretoria da Associação Brasileira de Antropologia na gestão 2013-2014, e, atualmente, é membro do Comitê de Gênero e Sexualidade da mesma associação. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana e Marcadores Sociais da Diferença, atuando, principalmente, nos temas: gênero, mídia, consumo, família, corpo e violência de gênero.

Henrique Caetano Nardi (hcnardi@gmail.com). É doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e, atualmente, é Professor Associado nessa mesma instituição e diretor do Instituto de Psicologia. É coordenador do Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero (NUPSEX) e do Centro de Referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH) do Instituto de Psicologia da UFRGS.

lara Beleli (iarabeleli@amail.com). É pesauisadora do Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu/Unicamp. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas (2005). Realizou Pós-Doutorado no ISCTE/Lisboa (2008) e na Universitat Rovira i Virgili, Tarragona-Espanha (2012). Desenvolve reflexões sobre a intertextualidade das mídias, trabalhando, especialmente, com publicidade e TV. Atualmente, tem se dedicado à pesquisa sobre relações amorosas/afetivas/sexuais mediadas pela internet e pelas mídias digitais móveis,

em diálogo com as teorias de gênero e feminista. É coordenadora do Grupo de Estudos de Gênero Pagu/UNICAMP e integra o Quereres - Núcleo de Pesquisa em Diferencas, Gênero e Sexualidade/UFSCar.

Karina Batthyány (karina.batthyany@cienciassociales.edu.uy). Doctora en Sociología por la Univeriste de Versailles Saint Quentin en Yvelines, Francia. Profesora Agregada Grado 4. Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de la República, Líneas de investigación: Género, cuidados y responsabilidades familiares, uso del tiempo, metodología de la investigación.

Karla Adriana Martins Bessa (kbessa@unicamp.br). Pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNICAMP/SP. Doutora em História (2000) pela UNICAMP, realizou pesquisa de Pós-Doutorado junto aos programas de Estudos Latino-Americanos na Michigan University (2004) e junto ao ISCTE da Universidade de Lisboa (2008). Foi pesquisadora visitante no Departamento de Estudos Fílmicos do King's College London. Atua como curadora da Mostra Internacional de Cinema Curta o Gênero, promovida pela Fábrica de Imagens de Fortaleza. Coordena o Projeto de Extensão Cine Pagu. Dentre suas publicações destacamse: "Estranhezas que roubam a cena: entre celulóides, tapetes e closes". În: MISKOLCI, R.; PELÚCIO, L. (Org.). Discursos Fora da Ordem: Sexualidades, Saberes e Direitos, v.01, São Paulo: Annablume, 2012, p. 01-289; "Indiferença ao prazer, prazer da indiferença: uma moral da estória das moças nuas e moços nus". In: NAXARA, M: MARSON, I.; BREPOHL, M. (Orgs.). Indiferenças: percepções políticas e percursos de um sentimento. Paraná: Intermeios, 2015; Organização, juntamente com Carla Miucci e Ana P. Spini, do Dossiê Cinema, Gênero e Sexualidade. Art Cultura: Revista de História, Cultura e Arte, v. 17, n. 30, jan.-jun. 2015.

Larissa Pelúcio (larissapelucio@gmail.com). Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pós-doutora pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP). Professora da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Bauru) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Marília), é vice líder do Quereres - Núcleo de Pesquida em Diferenças, Gênero e Sexualidade (UFSCar) e pesquisadora colaboradora do Grupo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP/SP). Autora do livro "Abjeção e Desejo: uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo da AIDs" (São Paulo: Annablume, 2009), tem artigos publicados em diversos periódicos acadêmicos, como Cadernos Pagu, Sexualidad, Salud y Sociedad (CLAM), Revista Estudos Feministas.

Lucas Aguiar Goulart (la goulart@hotmail.com). É psicólogo, doutorando e mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisa, atualmente, culturas e jogo digital, gênero e sexualidade. Sua pesquisa atual está focada nas possibilidades de constituição de jogos queer e nas corporificações possibilitadas por esses jogos nas comunidades queer e mainstream de jogos digitais.

Macarena Trujillo Cristoffanini (macarenatrujilloc@gmail.com). Universidad de Playa Ancha Grupo de Investigación COPOLIS, Universidad de Barcelona. Socióloga nacida en Chile, Máster en género (UCM, España), doctoranda en Sociología (UB, España). Académica de la Universidad de Playa Ancha (Chile), integrante de la Comisión Interdisciplinaria de Estudios de Género, CIEG de la Universidad de Playa Ancha e integrante del Grupo de investigación consolidado COPOLIS (UB) y de lared Internacional TIIFAMO. Sus principales líneas de investigación son teoría feminista, sociología del género, sociología de la maternidad, familias mono marentales.

Mario Felipe de Lima Carvalho (mariofelipec@gmail.com). Psicólogo graduado pela Universidade de São Paulo (IP-USP), mestre e doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social (IMS-UERJ) na área de concentração de Ciências Humanas e Saúde. Pesquisador no campo de gênero, sexualidade e política, tem como foco prioritário o movimento de travestis e transexuais no Brasil.

Merike Biofield (m.blofield@miami.edu). University of Miami. Estados Unidos da América do Norte. É professora associada do departamento de Ciências Políticas da University of Miami. Nativa da Finlândia, ela já residiu no Canadá, Chile, Brasil, Argentina e nos Estados Unidos.

Mônica Conrado (mpconrado@uol.com.br), Professora Associada da Universidade Federal do Pará. Pós-doutora em Antropologia pela Universidade de York, Canadá. Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo.

Natalia Genta (natalia.genta@cienciassociales.edu.uy). Candidata a Doctora en Sociología por Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de la República, Uruguay. Máster en Ciencias Sociales con mención en Género y Desarrollo por FLACSO Ecuador. Asistente Grado 2 Departamento de Sociología, Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de la República. Líneas de investigación: Género, cuidados, migraciones.

Olaa Cabrera (olaarosacaarcia@amail.com). UNB-Sênior CAPES Visitante na UFMA. Aposentada. Historiadora cubana no Brasil há mais de vinte e quatro anos. Trabalhou em História e IESA (UFG) e, na atualidade, coordena projeto de Pós-Graduação na Amazônia maranhense em processo de avaliação pela CAPES.

Regina Madalozzo (reginam@insper.edu.br). PhD em Economia pela University of Illinois at Urbana-Champaign. Professora Associada no Insper, onde atua desde 2002.

Renata Floriano de Sousa (rflorianos@outlook.com). Mestranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada e Laureada em Filosofia pela PUCRS. Atualmente, é bolsista CNPq da PUC-RS. Editora Adjunta da Revista Intuitio. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em História da Filosofia, atuando, principalmente, nos seguintes temas: scholastica colonialis, Aristóteles, Bartolomé de las Casas, Francisco de Vitória, Escola de Salamanca, filosofia política e razão. Interesse em Estudos de Teoria de Gênero com ênfase em questões de Violência de Gênero.

Richard Miskolci (ufscar7@gmail.com). Doutor em Sociologia pela USP (2001), fez parte de seus estudos na Universidade de Chicago e realizou estágios pós-doutorais na Universidade de Michigan e na Universidade da Califórnia. É coordenador de Quereres -Núcleo de Pesquisa em Diferencas, Gênero e Sexualidade (UFSCar) e pesquisador colaborador do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP/SP). Autor de "O Desejo da Nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX" (2012) e de "Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças" (2012), coorganizou com Jorge Leite Júnior o livro Diferenças na Educação: outros aprendizados (2014), e com Larissa Pelúcio a obra Discursos fora da Ordem: sexualidades, saberes e direitos (2012). Publicou artigos e resenhas em diversas revistas nacionais e internacionais e coordena a coleção Annablume Queer.

Soraia Carolina de Mello (soraiaa.mello@gmail.com). Possui graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007), Mestrado (2010) e Doutorado (2016) em História pela mesma instituição. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, principalmente nos seguintes temas: trabalho doméstico, história, imprensa feminina, imprensa feminista, gênero e consumo.

Talita Gonçaives de Medeiros (tamhistoria@gmail.com). É mestra em História pela Universidade Federal do Rio Grande, com a dissertação: O que eu sei, o que eu acho e o que me disseram: diálogos com jovens sobre lesbianidades. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, pela linha de pesquisa Relações de Poder e Subjetividades, com a orientação da Dra. Joana Maria Pedro.

Valentina Perrotta (valentina.perrotta@cienciassociales.edu.uy). Magister en Género, Sociedad y Políticas (PRIGEPP-FLACSO). Estudiante de Doctorado por Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de la República. Uruauay, Avudante Grado 1. Departamento de Sociología, Facultad de Ciencias Sociales Universidad de la República. Líneas de investigación: Género, cuidados, políticas públicas.

Vera Fátima Gasparetto (gasparettovera@yahoo.com.br). É doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), da Universidade Federal de Santa Catarina, orientada pela Profa. Dra. Luzinete Simões Minella. Mestra em Sociologia Política (UFSC, 2014), possui Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 1996). É educadora na Escola Sindical Sul da CUT. Atua nas áreas de desenvolvimento e políticas públicas, comunicação, imagem da mulher na mídia, educação para a comunicação, mundo do Trabalho, juventude e gênero.

Verónica Cobano-Delgado Palma (cobano@us.es). Miembro investigador del Grupo de Investigación de Educación Comparada de Sevilla. Artículos recientes: "The muslim veil controversy in French and Spanish schools", en Islam and Christian-Muslim Relations, v. 21, n. 1, January, p. 61-74; "The influence of the Socio-educational environment on marriage formation in Morocco", en Journal of Comparative Family Studies, v. 42, n. 6, p. 771-786.

Vicente Llorent-Bedmar (llorent@us.es). Director del Grupo de Investigación de Educación Comparada de Sevilla. Past president de la Sociedad Española de Educación Comparada. Artículos recientes: "Utilización de signos religiosos en los centros escolares de Alemania y Reino Unido: el velo islámico", Revista Educación XX, v.1, n. 12, p. 97-121, 2009; "El papel educativo de la prensa digital ante la integración de los inmigrantes en España: el mundo.es y elpais.com. Revista Comunicar, v. XIX, n. 38, p.139-146, marzo 2012.